

TÍTULO: O IMPACTO DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS E DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS NO TRABALHO DOCENTE

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir como as políticas neoliberais têm impactado o trabalho docente dos professores. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em artigos e livros, e também base de dados do INEP com relação aos resultados das avaliações do IDEB. O aporte teórico que norteou essa pesquisa foram os estudos com relação ao trabalho docente, políticas neoliberais, avaliações em larga escala e os organismos internacionais. Os resultados delineados a partir da pesquisa é que as mudanças ocorridas no trabalho docente do professor a partir da influência das políticas neoliberais juntamente com organismos internacionais têm gerado processo de desvalorização e a retirada da autonomia. Conclui-se que as políticas neoliberais têm como foco atender as demandas do mercado de trabalho tendo como aliado nesse processo os organismos internacionais, e o trabalho docente nesse processo vêm perdendo seu espaço e sua finalidade dentro da escola.

Palavras-chave: Trabalho Docente. Neoliberalismo. Organismos Internacionais.

INTRODUÇÃO

O trabalho docente no contexto atual vem passando por diversas mudanças nas últimas décadas, dentre elas podemos citar a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, inserção das avaliações de larga escala como forma de avaliação do aluno e de quantificação do conhecimento, influência de organismos internacionais na educação brasileira, a partir dessas modificações é possível inferir que todas essas alterações afetaram de forma substancial o processo de ensino aprendizagem e trabalho do professor na sala de aula.

Esta pesquisa tem como foco de estudo o impacto das políticas neoliberais e dos organismos internacionais no trabalho docente. A justificativa desse estudo se baseia : lógica

produtivista com relação ao trabalho docente, ferramentas de controle, currículo predeterminado e avaliações de desempenho que vem afetar a autonomia do trabalho docente. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em artigos e livros, e também base de dados do INEP com relação aos resultados das avaliações do IDEB. O objetivo principal desse estudo é discutir como as políticas neoliberais têm impactado o trabalho docente dos professores.

O trabalho docente dentro de todo esse processo de avaliações e políticas neoliberais tem seu foco para atender as demandas do mercado, levando a desvalorização do profissional e retirando sua autonomia na construção do currículo e da organização do processo de aprendizagem do aluno.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para subsidiar esse estudo foi a pesquisa bibliográfica em livros e artigos e fizemos pesquisa na base de dados do INEP para ter acesso aos resultados do IDEB para fazer uma discussão em torno desses resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A influência dos organismos internacionais na política educacional brasileira tem início de predominância na década de 90, mas segue com sua interferência nos dias atuais, de forma mais ampliada, e fator importante nesse processo de ampliação está relacionado as avaliações em larga escala como: IDEB-Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, PISA-Programa Internacional de Avaliação de Alunos, Prova Brasil, ANA- Avaliação Nacional da Alfabetização, ENEN – Exame Nacional do Ensino Médio, SAEGO-Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás, Avalia Goiânia - Sistema de Avaliação Educacional do Município de Goiânia.

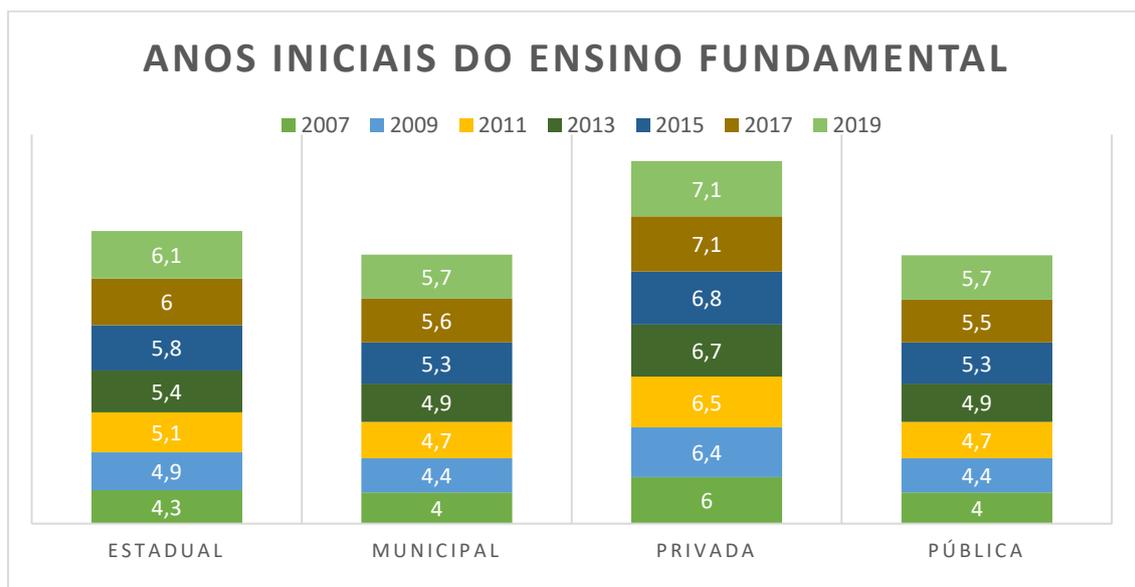
De acordo com Ciavatta (2002) as avaliações que se pretende realizar são para mensurar o nível de conhecimentos adquiridos na Educação Básica para ter condições de ter acesso à empregabilidade. Então fica claro que esse processo de avaliação em larga escala está relacionado as demandas do mercado de trabalho, a formação integral do sujeito não se encontra contemplada nesse processo avaliativo.

Os resultados dessas avaliações têm influenciado em vários aspectos, que vão além da nota em si, o resultado final interfere em questões como a distribuição de recursos financeiros, organização do currículo e também uma forma de controle do trabalho docente dos professores,

como se essas avaliações fossem capaz de avaliar todo processo formativo na sala de aula, e o resultado negativo é utilizado como forma de punição com relação ao professor, como se esse sujeito fosse o único responsável pela vitória e pelo fracasso, deixando de lado diversos fatores sociais, políticos, financeiros, estruturais, que também são importantes de para serem levados em conta ao analisamos o resultados obtidos nas avaliações.

O Gráfico 1 vem explicitar os dados da avaliação do IDEB nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do ano de 2007 até 2019, os resultados retratam um panorama há nível nacional trazendo os dados da rede estadual, municipal, privada e pública

Gráfico 1 – Resultados do IDEB relacionados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental



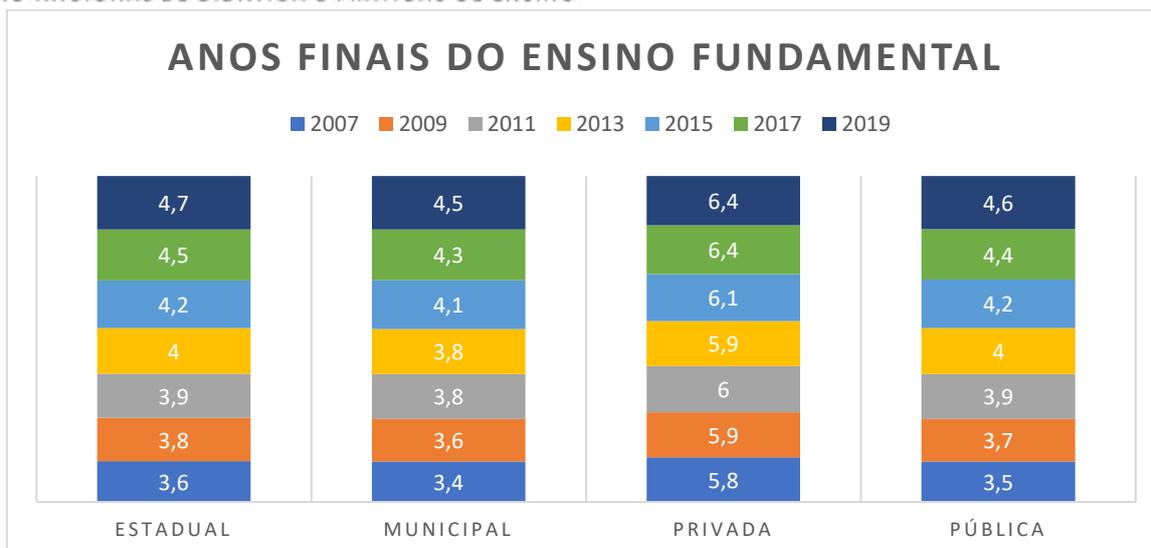
Fonte: INEP - Instituto Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

A partir da análise dos dados é possível identificar que as notas mais elevadas estão na rede particular, posteriormente nos estado, e finalizando os municípios e a média da rede pública de forma geral, e fazendo uma comparação de 2007 até 2009 percebe-se uma crescente elevação dos resultados de forma gradativa em todas as esferas, constatar-se um diferencial de média de notas se comparamos as instituições privadas e pública, há uma dualidade de realidades nesses resultados que precisamos analisar nas entrelinhas essas diferenças, pois vão muito além das questões de cunho financeiro dos estudantes, também precisamos as conjunturas

sociais e culturais, sem deixar de ressaltar as finalidades dessas avaliações que estão relacionados aos resultados e não com desenvolvimento pleno dos alunos.

O Gráfico 2 vem explicitar os dados da avaliação do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental, do ano de 2007 até 2019, os resultados retratam um panorama há nível nacional trazendo os dados da rede estadual, municipal, privada e pública.

Gráfico 2 - Resultados do IDEB relacionados aos Anos Finais do Ensino Fundamental



Fonte: INEP - Instituto Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ao analisar os dados do gráfico 2 e fazer um comparativo com 1 percebe-se de forma nítida a diminuição das notas em todas as estâncias, estadual, municipal, privada e pública, e os resultados na rede privada se sobressaem com relação as redes públicas de ensino, como também já havia sido identificado nos resultados relacionados aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Percebe-se nas concepções das políticas neoliberais uma ênfase nos resultados estatísticos, e como é possível inferir somente por uma avaliação em larga escala o desenvolvimento do estudante em todas suas dimensões, não seriam necessários outros elementos para esse processo que pudessem subsidiar essa avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões trazidas vem corroborar para refletirmos um pouco mais com relação as finalidades das políticas neoliberais, como os organismos internacionais têm influenciado os rumos da educação em nosso país trazendo para meio educacional perspectivas de cunho mercadológico que coloca em evidencia os resultados e não o processo, um exemplo claro disso são as avaliações em larga escala, e como todas essas questões têm influenciado diretamente no trabalho docente do professor na sala de aula e no processo de aprendizagem dos alunos.

De acordo com Freitas (2018) os resultados das avaliações passam a guiar a vida escolar e sua nota é estabelecida como referencial de qualidade, o que leva a ocultação do debate sobre as finalidades educativas. É preciso refletirmos como esses resultados vem conduzindo os rumos da educação em nosso país e estabelecendo parâmetros a ser seguidos, e esse processo ocorre



de cima pra baixo, com o estabelecimento de políticas que vão conduzir essas questões, e a escola precisam cumprir independente se concordam ou não, falta dialogo e participação de todos os envolvidos nesse processo, outro ponto importante a ser ressaltado é como há reducionismo com relação ao conceito de educação porque há um foco nas disciplinas de português e matemática, como se as demais não fizesse parte do processo educativo do sujeito, e também não assumisse uma importância na sua formação, isso somente para atender as demandas das avaliações em larga escala.

REFERÊNCIAS

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 08 fev. 2023.

CIAVATTA, M. A construção da democracia pós-ditadura militar – Políticas e planos educacionais no Brasil. In: FÁVERO, O.; SEMERARO, G. (Org.). Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

FREITAS, L.C. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.